

Caxias do Sul, 01 de agosto de 2024 - A Marcopolo S.A. (B3: POMO3; POMO4) divulga os resultados referentes ao desempenho do segundo trimestre de 2024 (2T24). As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS – International Financial Reporting Standards, estabelecido pelo IASB - International Accounting Standards Board.

DESTAQUES DO 2º TRIMESTRE DE 2024

- 🌟 A **Produção Total** da Marcopolo atingiu 3.998 unidades, 32,8% superior ao 2T23.
- 🌟 A **Receita Líquida** somou R\$ 1.956,7 milhões, incremento de 43,4% ante o 2T23.
- 🌟 O **Lucro Bruto** atingiu R\$ 509,9 milhões, com margem de 26,1%.
- 🌟 O **EBITDA** totalizou R\$ 382,3 milhões, com margem de 19,5%.
- 🌟 O **Lucro Líquido** foi de R\$ 250,9 milhões, com margem de 12,8%.

(R\$ milhões e variação em percentual, exceto quando indicado de outra forma).

Informações Seleccionadas	2T24	2T23	Var. %	1S24	1S23	Var. %
Receita operacional líquida	1.956,7	1.364,5	43,4%	3.612,8	3.018,4	19,7%
Receitas no Brasil	1.257,1	721,8	74,2%	2.479,9	1.876,4	32,2%
Receita de exportação do Brasil	203,8	246,9	-17,5%	297,8	378,4	-21,3%
Receita no exterior	495,9	395,8	25,3%	835,0	763,6	9,4%
Lucro Bruto	509,9	276,2	84,6%	895,2	667,1	34,2%
EBITDA ⁽¹⁾	382,3	158,0	142,0%	697,8	450,8	54,8%
Lucro Líquido	250,9	140,5	78,6%	567,9	376,7	50,7%
Lucro por Ação	0,222	0,149	48,7%	0,502	0,400	25,5%
Retorno s/ Capital Investido (ROIC) ⁽²⁾	20,6%	11,9%	8,6 pp	20,6%	11,9%	8,6 pp
Retorno s/ o Patrimônio Líquido (ROE) ⁽³⁾	28,3%	21,8%	6,5 pp	28,3%	21,8%	6,5 pp
Investimentos	93,1	33,8	175,8%	162,7	70,9	129,5%
Margem Bruta	26,1%	20,2%	5,8 pp	24,8%	22,1%	2,7 pp
Margem EBITDA	19,5%	11,6%	8 pp	19,3%	14,9%	4,4 pp
Margem Líquida	12,8%	10,3%	2,5 pp	15,7%	12,5%	3,2 pp
Dados do Balanço Patrimonial	30/06/2024	31/03/2024	Var. %			
Patrimônio Líquido	3.730,1	3.566,6	4,4%			
Caixa, equivalentes a caixa e aplicações financeiras	1.427,4	1.543,9	-8,2%			
Passivo financeiro de curto prazo	-912,8	-774,5	-15,2%			
Passivo financeiro de longo prazo	-1.824,9	-1.853,1	1,5%			
Passivo financeiro líquido – Segmento Industrial	-465,6	-349,0	-25,0%			

Notas: ⁽¹⁾ EBITDA = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações; ⁽²⁾ ROIC (Return on Invested Capital) = (Nopat dos últimos 12 meses) / (clientes + estoques + outras contas a receber + investimentos + imobilizado + intangível - fornecedores - outras contas a pagar). Foram excluídos do cálculo os efeitos do Banco Moneo sobre a base de ativos e passivos. ⁽³⁾ ROE (Return on Equity) = Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido Inicial; pp = pontos percentuais.

DESEMPENHO DO SETOR DE ÔNIBUS BRASILEIRO

No 2T24, a produção brasileira de carrocerias para ônibus atingiu 7.006 unidades, aumento de 26,5% em relação ao 2T23.

a) Mercado Interno: A produção destinada ao mercado interno somou 6.397 unidades no trimestre, 34,0% superior às 4.775 unidades produzidas no 2T23.

b) Mercado Externo: As exportações totalizaram 609 unidades no 2T24, 20,4% inferior às 765 unidades exportadas no mesmo trimestre de 2023.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CARROCERIAS DE ÔNIBUS (em unidades)

PRODUTOS ⁽¹⁾	2T24			2T23			Var.
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	1.223	486	1.709	757	538	1.295	32,0%
Urbanos	2.021	22	2.043	2.646	117	2.763	-26,1%
Micros	2.270	60	2.330	570	31	601	287,7%
Volares	883	41	924	802	79	881	4,9%
TOTAL	6.397	609	7.006	4.775	765	5.540	26,5%

PRODUTOS ⁽¹⁾	1S24			1S23			Var.
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	2.264	947	3.211	1.596	886	2.482	29,4%
Urbanos	4.175	150	4.325	5.687	262	5.949	-27,3%
Micros	3.137	176	3.313	1.852	53	1.905	73,9%
Volares	1.679	45	1.724	1.124	93	1.217	41,7%
TOTAL	11.255	1.318	12.573	10.259	1.294	11.553	8,8%

Fontes: FABUS (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus) e Marcopolo. A produção de carrocerias de ônibus divulgada pela FABUS não computa os volumes do modelo Volare. Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades produzidas para a exportação; ⁽²⁾ Inclui as unidades exportadas em PKD (parcialmente desmontadas).

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA MARCOPOLO

Unidades registradas na Receita Líquida

No 2T24, foram registradas na receita líquida 3.772 unidades, das quais 2.888 foram faturadas no Brasil (76,6% do total), 220 exportadas a partir do Brasil (5,8%) e 664 no exterior (17,6%).

OPERAÇÕES (em unidades)	2T24	2T23	Var. %	1S24	1S23	Var. %
BRASIL:						
- Mercado Interno	2.888	1.745	65,5%	5.395	4.964	8,7%
- Mercado Externo	259	390	-33,6%	462	656	-29,6%
SUBTOTAL	3.147	2.135	47,4%	5.857	5.620	4,2%
Eliminações KD's exportados ⁽¹⁾	39	4	875,0%	80	43	86,0%
TOTAL NO BRASIL	3.108	2.131	45,8%	5.777	5.577	3,6%
EXTERIOR:						
- África do Sul	124	88	40,9%	211	159	32,7%
- Austrália	161	115	40,0%	269	186	44,6%
- China	48	13	269,2%	60	33	81,8%
- México	301	280	7,5%	477	476	0,2%
- Argentina	30	78	-61,5%	37	251	-85,3%
TOTAL NO EXTERIOR	664	574	15,7%	1.054	1.105	-4,6%
TOTAL GERAL	3.772	2.705	39,4%	6.831	6.682	2,2%

Nota: ⁽¹⁾ KD (*Knock Down*) = Carrocerias desmontadas.

PRODUÇÃO

A produção consolidada da Marcopolo foi de 3.998 unidades no 2T24, com crescimento de 32,8%. No Brasil, a produção atingiu 3.355 unidades, 36,4% superior à do 2T23, enquanto no exterior a produção foi de 643 unidades, 16,7% superior às unidades produzidas no mesmo período do ano anterior.

A produção do 2T24 foi afetada negativamente pela perda de um dia e meio de produção no mês de maio em razão das enchentes no Estado do Rio Grande do Sul, pelo menor volume de unidades exportadas e pela queda de volumes na Marcopolo Argentina. O mercado de rodoviários e micros são os destaques do 2T24.

Adicionalmente, a Companhia segue buscando patamares ainda maiores de produção a partir do desafio de crescimento de sua eficiência operacional e da curva de aprendizado de seu quadro de pessoal. Aproximadamente um terço dos colaboradores no Brasil possuem menos de 2 anos de experiência na atividade. O ritmo de produção segue se intensificando, mirando os volumes planejados.

Os dados de produção da Marcopolo e o seu respectivo comparativo com o ano anterior são apresentados na tabela a seguir:

MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA

OPERAÇÕES (em unidades)	2T24	2T23	Var. %	1S24	1S23	Var. %
BRASIL: ⁽¹⁾						
- Mercado Interno	3.156	2.065	52,8%	5.814	4.783	21,6%
- Mercado Externo	238	398	-40,2%	467	694	-32,7%
SUBTOTAL	3.394	2.463	37,8%	6.281	5.477	14,7%
Eliminações KD's exportados ⁽²⁾	39	4	875,0%	80	43	86,0%
TOTAL NO BRASIL	3.355	2.459	36,4%	6.201	5.434	14,1%
EXTERIOR:						
- África do Sul	134	88	52,3%	205	157	30,6%
- Austrália	162	115	40,9%	270	186	45,2%
- China	38	13	192,3%	54	31	74,2%
- México	279	283	-1,4%	478	481	-0,6%
- Argentina	30	52	-42,3%	51	186	-72,6%
TOTAL NO EXTERIOR	643	551	16,7%	1.058	1.041	1,6%
TOTAL GERAL	3.998	3.010	32,8%	7.259	6.475	12,1%

Notas: ⁽¹⁾ Inclui a produção do modelo Volare; ⁽²⁾ KD (Knock Down) = Carrocerias desmontadas.

MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	2T24			2T23		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	682	282	964	379	352	731
Urbanos	565	529	1.094	740	496	1.236
Micros	1.026	29	1.055	144	22	166
SUBTOTAL	2.273	840	3.113	1.263	870	2.133
Volares ⁽³⁾	883	41	924	802	79	881
PRODUÇÃO TOTAL	3.156	881	4.037	2.065	949	3.014

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	1S24			1S23		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	1.325	544	1.869	863	622	1.485
Urbanos	1.343	861	2.204	1.941	990	2.931
Micros	1.467	75	1.542	855	30	885
SUBTOTAL	4.135	1.480	5.615	3.659	1.642	5.301
Volares ⁽³⁾	1.679	45	1.724	1.124	93	1.217
PRODUÇÃO TOTAL	5.814	1.525	7.339	4.783	1.735	6.518

Notas: ⁽¹⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias desmontadas); ⁽²⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽³⁾ A produção dos Volares não faz parte dos dados da FABUS.

MARCOPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	2T24			2T23		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	682	163	845	379	270	649
Urbanos	565	5	570	740	27	767
Micros	1.026	29	1.055	144	22	166
SUBTOTAL	2.273	197	2.470	1.263	319	1.582
Volares ⁽³⁾	883	41	924	802	79	881
PRODUÇÃO TOTAL	3.156	238	3.394	2.065	398	2.463

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	1S24			1S23		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	1.325	317	1.642	863	463	1.326
Urbanos	1.343	30	1.373	1.941	108	2.049
Micros	1.467	75	1.542	855	30	885
SUBTOTAL	4.135	422	4.557	3.659	601	4.260
Volares ⁽³⁾	1.679	45	1.724	1.124	93	1.217
PRODUÇÃO TOTAL	5.814	467	6.281	4.783	694	5.477

Nota: Vide notas do quadro Produção Mundial Consolidada por Modelo.

PARTICIPAÇÃO NO MERCADO BRASILEIRO

A participação de mercado da Marcopolo na produção brasileira de carrocerias foi de 48,4% no 2T24 contra 44,5% no 2T23. A perda de um dia e meio de produção no mês de maio, associada às enchentes ocorridas no Rio Grande do Sul, afetou a produção do trimestre.

PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)

PRODUTOS	2T24	2T23	1S24	2023
Rodoviários	49,4	50,1	51,1	54,1
Urbanos	27,9	27,8	31,7	37,4
Micros	60,8	70,6	64,8	65,8
TOTAL ⁽¹⁾	48,4	44,5	50,0	49,3

Fonte: FABUS e Marcopolo. Os modelos Volare foram computados como micros.

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 1.956,7 milhões no 2T24, sendo R\$ 1.257,1 milhões proveniente do mercado interno (64,2% do total), R\$ 203,8 milhões advindos das exportações a partir do Brasil (10,4% do total) e R\$ 495,9 milhões originadas pelas operações internacionais da Companhia (25,4% do total).

No 2T24, o substancial crescimento de 43,4% da receita líquida reflete um melhor cenário de mercado, com ampliação dos volumes vendidos no mercado brasileiro e no conjunto das operações internacionais da Companhia. Todos os segmentos de produto apresentaram evolução de receita na comparação trimestral.

A tabela e os gráficos a seguir apresentam a abertura da receita líquida por produtos e mercados:

RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA

Por Produtos e Mercados (R\$ Milhões)

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	2T24			2T23		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	331,9	279,0	610,9	213,0	317,9	530,9
Urbanos	193,3	348,9	542,2	161,5	263,8	425,3
Micros	138,0	10,7	148,7	14,6	5,9	20,5
Subtotal carrocerias	663,2	638,6	1.301,8	389,1	587,6	976,7
Volares ⁽²⁾	484,3	12,9	497,2	275,8	14,5	290,3
Chassis	24,0	14,8	38,8	1,6	9,0	10,6
Bco. Moneo	45,2	0,0	45,2	34,5	0,0	34,5
Peças e Outros	40,5	33,2	73,7	20,9	31,5	52,4
TOTAL GERAL	1.257,2	699,5	1.956,7	721,9	642,6	1.364,5

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	1S24			1S23		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	705,6	414,2	1.119,8	425,4	521,3	946,7
Urbanos	490,1	596,4	1.086,5	532,2	519,0	1.051,2
Micros	213,4	22,8	236,2	159,8	8,6	168,4
Subtotal carrocerias	1.409,1	1.033,4	2.442,5	1.117,4	1.048,9	2.166,3
Volares ⁽²⁾	782,5	15,1	797,6	639,6	20,3	659,9
Chassis	127,0	20,8	147,8	11,2	14,7	25,9
Bco. Moneo	86,8	0,0	86,8	65,4	0,0	65,4
Peças e Outros	74,6	63,5	138,1	42,8	58,1	100,9
TOTAL GERAL	2.480,0	1.132,8	3.612,8	1.876,4	1.142,0	3.018,4

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades exportadas e produzidas nas operações internacionais por empresas controladas; ⁽²⁾ A receita dos Volares inclui os chassis.

RESULTADO BRUTO E MARGEM

O lucro bruto consolidado do 2T24 atingiu R\$ 509,9 milhões, com margem de 26,1%, contra R\$ 276,2 milhões com margem de 20,2% no 2T23. O incremento do lucro bruto e da margem bruta reflete a maior alavancagem operacional a partir do crescimento substancial de volumes e receita no trimestre, bem como o melhor desempenho das operações internacionais da Companhia.

DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 73,6 milhões no 2T24, ou 3,8% da receita líquida, contra R\$ 69,3 milhões no 2T23, 5,1% sobre a receita líquida.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 87,8 milhões no 2T24, ou 4,5% da receita líquida, enquanto no 2T23 essas despesas somaram R\$ 70,8 milhões, ou 5,2% da receita líquida.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

No 2T24, foram contabilizados R\$ 32,8 milhões como “Outras Despesas Operacionais” contra R\$ 0,2 milhões reconhecidos como “Outras Receitas Operacionais” no 2T23.

Os principais impactos negativos não recorrentes à linha de “Outras Despesas Operacionais” se referem ao provisionamento associado à perda esperada de mútuo de sócio da coligada argentina Loma Hermosa, no montante de R\$ 28,5 milhões, e ao reconhecimento de multa relativa à inclusão de débito tributário no âmbito do REFIS das subvenções para investimento, no montante de R\$ 5,9 milhões.

O provisionamento do mútuo se refere à dívida de sócio da empresa Loma Hermosa com a Companhia, contratada para fazer frente à sua proporção (50%) em aportes de capital realizados em 2017, visando a reestruturação das operações da Metalpar e da Metalsur, na Argentina.

Quanto ao Refis, o débito é relativo à nova interpretação sobre os reflexos no âmbito dos tributos federais na questão da subvenção para investimentos. Riscos associados a mudança no posicionamento dos tribunais, em especial com o advento da Lei nº 14.789/23, levaram à Companhia a projetar parte dos benefícios em discussão judicial como passíveis de perda, incentivando a inclusão dessa parcela no REFIS. A adesão ao REFIS também refletiu negativamente no resultado financeiro e impostos do 2T24.

RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O resultado da equivalência patrimonial no 2T24 foi de R\$ 25,1 milhões positivos contra R\$ 14,2 milhões negativos no 2T23.

Contribuíram para o resultado, a boa performance da coligada colombiana Superpolo, com R\$ 5,1 milhões, e da coligada responsável pela fabricação de aparelhos de ar-condicionado no Brasil, Valeo, com R\$ 11,6 milhões. A coligada canadense NFI apresentou resultado negativo de R\$ 4,1 milhões.

O resultado da equivalência patrimonial foi afetado positivamente de forma não recorrente pela coligada argentina Metalpar, no montante de R\$ 11,8 milhões, relativamente à atualização monetária de seu balanço em decorrência do cenário de hiperinflação no país.

O resultado da equivalência patrimonial é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa Investimentos.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido do 2T24 foi negativo em R\$ 23,9 milhões, ante um resultado positivo de R\$ 57,0 milhões registrados no 2T23.

O resultado financeiro foi afetado negativamente em R\$ 26,1 milhões pela variação cambial associada à desvalorização do Real frente ao Dólar norte americano sobre a carteira de pedidos em dólares. A Companhia realiza o *hedge* do câmbio das exportações no momento da confirmação dos pedidos de venda, assegurando a margem dos negócios. À medida que os produtos são entregues e faturados, a Companhia captura os efeitos da valorização ou desvalorização do Real em suas margens operacionais ou no resultado financeiro, como foi o caso nesse 2T24.

A Companhia também reconheceu impacto negativo de R\$ 6,2 milhões relativamente aos juros incidentes sobre o REFIS, conforme detalhado na linha de “Outras Despesas Operacionais”. Adicionalmente, o resultado financeiro foi beneficiado em R\$ 14,1 milhões, em função da controlada argentina Metalsur, que apurou resultado financeiro positivo associado à atualização monetária do balanço por hiperinflação no país.

O resultado financeiro é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa Resultado Financeiro.

EBITDA

O *EBITDA* foi de R\$ 382,3 milhões no 2T24, com margem de 19,5%, versus um *EBITDA* de 158,0 milhões e margem de 11,6% no 2T23.

O crescimento do *EBITDA* é explicado pela maior alavancagem operacional a partir do aumento substancial dos volumes e da receita no trimestre, bem como pelo melhor desempenho das operações internacionais da Companhia.

O *EBITDA* foi afetado negativamente de forma não recorrente em R\$ 28,5 milhões pela provisão relativa à perda esperada de mútuo de sócio da coligada argentina Loma Hermosa, bem como em R\$ 5,9 milhões pelo REFIS. Positivamente, o *EBITDA* foi afetado em R\$ 11,8 milhões por conta do resultado da equivalência patrimonial da coligada argentina Metalpar. Excluídos os efeitos não recorrentes, o *EBITDA* e a margem *EBITDA* teriam sido R\$ 404,9 milhões e 20,7%, respectivamente.

A tabela abaixo destaca as contas que compõem o *EBITDA*:

R\$ milhões	2T24	2T23	1S24	1S23
Resultado antes do IR e CS	317,0	179,0	634,0	477,5
Receitas Financeiras	-194,0	-237,5	-311,6	-424,2
Despesas Financeiras	217,9	180,5	293,3	326,8
Depreciações / Amortizações	41,4	36,0	82,1	70,7
EBITDA	382,3	158,0	697,8	450,8

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido consolidado do 2T24 foi de R\$ 250,9 milhões, com margem de 12,8%, contra resultado de R\$ 140,5 milhões e margem de 10,3% no 2T23.

O lucro líquido do 2T24 foi afetado pelos mesmos efeitos descritos no *EBITDA* e no resultado financeiro. A adesão ao REFIS impactou negativamente de forma não recorrente a linha de impostos em R\$ 18,6 milhões.

ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO

O endividamento financeiro líquido totalizava R\$ 1.310,3 milhões em 30.06.2024 (R\$ 1.083,7 milhões em 31.03.2024). Desse total, R\$ 844,7 milhões eram provenientes do segmento financeiro (Banco Moneo) e R\$ 465,6 milhões do segmento industrial.

Cabe ressaltar que o endividamento do segmento financeiro provém da consolidação das atividades do Banco Moneo e deve ser analisado separadamente, uma vez que possui características distintas daquele proveniente das atividades industriais da Companhia. O passivo financeiro do Banco Moneo tem como contrapartida a conta de “Clientes” no Ativo do Banco. O risco de crédito está devidamente provisionado. Por se tratar de repasses do FINAME, cada desembolso oriundo do BNDES tem exata contrapartida na conta de recebíveis de clientes do Banco Moneo, tanto em prazo como em taxa.

Em 30 de junho, o endividamento financeiro líquido do segmento industrial representava 0,4 vezes o *EBITDA* dos últimos 12 meses.

GERAÇÃO DE CAIXA

No 2T24, as atividades operacionais geraram caixa de R\$ 148,5 milhões, as atividades de investimentos, líquidas de dividendos e variação cambial, consumiram R\$ 93,3 milhões, enquanto as atividades de financiamento consumiram R\$ 194,3 milhões.

O saldo inicial de caixa de R\$ 1.543,9 milhões ao final de março de 2024, considerando as aplicações financeiras não disponíveis e somando-se R\$ 22,6 milhões da diferença entre a variação cambial e a variação das contas relativas às aplicações financeiras não disponíveis, alcançava R\$ 1.427,4 milhões ao final de junho de 2024.

INVESTIMENTOS NO PERMANENTE

No 2T24, a Marcopolo investiu em seu imobilizado R\$ 93,1 milhões, dos quais R\$ 46,1 milhões foram despendidos pela controladora e aplicados da seguinte forma: R\$ 27,3 milhões em máquinas e equipamentos, R\$ 4,7 milhões em veículos (ônibus elétricos em demonstração), R\$ 6,2 milhões em imóveis e benfeitorias, R\$ 6,5 milhões em softwares e equipamentos de computação e R\$ 1,4 milhão em outras imobilizações.

Nas controladas foram investidos R\$ 47,0 milhões sendo R\$ 38,9 milhões na Volare Veículos (São Mateus), R\$ 2,0 milhões na Apolo (Plásticos), R\$ 1,9 milhões na Marcopolo México, R\$ 1,3 milhão na Marcopolo Argentina, e R\$ 2,9 milhões nas demais unidades.

MERCADO DE CAPITAIS

No 2T24, as transações com ações da Marcopolo movimentaram R\$ 2.970,9 milhões. A participação de investidores estrangeiros no capital social da Marcopolo totalizava, em 30 de junho, 56,8% das ações preferenciais e 38,3% do capital social total. No fim do período, a Companhia possuía 64.209 acionistas.

A tabela a seguir demonstra os principais indicadores relacionados ao mercado de capitais:

INDICADORES	2T24	2T23	1S24	1S23
Valor transacionado (R\$ milhões)	2.970,9	2.517,5	6.669,7	3.656,9
Valor de mercado (R\$ milhões) ⁽¹⁾⁽²⁾	7.215,3	4.933,3	6.675,6	4.933,3
Ações existentes	1.136.271.458	946.892.882	1.136.271.458	946.892.882
Valor patrimonial por ação (R\$)	3,30	3,46	3,30	3,46
Cotação POMO4 no final do período (R\$)	6,35	5,21	6,35	5,21

Notas: (1) Cotação da última transação do período da ação Preferencial (POMO4), multiplicado pelo total das ações (ordinárias e preferenciais) existentes no mesmo período. (2) Desse total 5.452.173 ações preferenciais encontravam-se em tesouraria em 30.06.2024.

ANÁLISE & PERSPECTIVAS

O 2T24 representa marco importante no processo de recuperação de volumes, após quatro trimestres consecutivos de queda na produção brasileira de ônibus na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. A retração de mercado gerada pela transição da motorização entre os padrões Euro 5 e Euro 6 parece ter terminado, com normalização de vendas e aumento em pedidos de cotação ao longo do 1S24. O ritmo de entregas ganha tração, com a confirmação do tão aguardado crescimento de volumes.

O segmento de ônibus rodoviários segue como destaque, com clientes reforçando investimentos na renovação de suas frotas. A carteira de pedidos se mantém saudável, tanto em modelos leves como em veículos de maior valor agregado. A demanda de passageiros segue estimulando a aquisição de novos ônibus para o transporte rodoviário de longa distância, turismo e fretamento, mesmo em um ambiente de alto custo de capital.

Em urbanos, a queda de volumes na comparação trimestral pode ser atribuída ao compartilhamento das linhas de produção com o segmento de micros e Volare. O crescimento de volumes associados ao Caminho da Escola fez com que a Companhia dedicasse parte das linhas de produção de urbanos para a fabricação de micros. As entregas de urbanos devem mostrar evolução à medida que a Companhia consiga imprimir maior eficiência e produtividade.

Os primeiros 8 Attivis integrais Marcopolo foram entregues à cidade de Porto Alegre, no 2T24, e novas vendas para o mercado brasileiro já foram efetivadas, com entregas prevista para o 2S24. Além dos ônibus elétricos, já se encontram em comissionamento os três *people movers* que operarão no aeroporto de Guarulhos. O anúncio do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), com investimentos associados à aquisição de ônibus urbanos elétricos e modelos Euro 6, também poderá contribuir para o incremento de vendas.

O segmento de micros e Volares segue com boa performance, com aceleração das entregas relacionadas ao programa federal Caminho da Escola. No 2T24, a Companhia realizou a entrega de 500 micros e 459 Volares (no total de 959 unidades) ao programa, contemplando a licitação realizada em 2023. O número de adesões e confirmações de compras por parte de estados e municípios vêm arrefecendo nos últimos meses o que indica a provável transposição de volumes de 2024 para 2025. Considerando que a licitação de 2023 previu um prazo de entrega mais extenso, a Companhia acredita que haverá demanda até o 3T25 sem a necessidade de novo leilão.

As exportações a partir do Brasil seguem em um ritmo mais lento, com a expectativa do amadurecimento de pacotes mais relevantes apenas a partir do 4T24.

As operações internacionais confirmaram a projeção de bons volumes, alcançando resultados crescentes e consistentes. A Marcopolo México (Polomex) manteve boa performance, calcada no crescimento gradual de volumes, tanto no segmento rodoviário como no urbano. A unidade se prepara para a localização da produção do G8 e fechou pedidos relevantes para o final de 2024 e início de 2025. A Marcopolo Austrália (Volgren) alcançou resultados trimestrais recordes, colhendo os frutos da adequação de preços

após a maturação dos repasses de custos realizados em 2023. A operação segue com perspectivas positivas, com carteira saudável e bom ritmo de produção. A Marcopolo África do Sul (MASA) segue com resultados positivos, confirmando o crescimento de volumes e resultados. O lançamento do modelo G8 no país deverá alavancar negócios no segmento rodoviário. A Marcopolo Argentina (Metalsur) mostra sinais de recuperação, com crescimento de unidades produzidas e entregues na comparação com o 1T24 e maior volume de cotações por parte dos clientes. A Companhia espera recuperação de resultados a partir dos próximos trimestres na expectativa pelo início do processo de revitalização das frotas, após longos anos de subrenovação. Com a aquisição da participação adicional de 30% na Metalsur, a Companhia passa a deter 100% do capital social da empresa.

Entre as coligadas, a colombiana Superpolo segue mostrando bons resultados e as perspectivas são positivas para o restante de 2024. A canadense NFI apresentou impacto negativo à equivalência patrimonial da Companhia, porém reduzindo seu montante de R\$ 19,3 milhões para R\$ 4,1 milhões negativos. A Marcopolo segue confiante na recuperação de resultados da NFI, esperando uma trajetória de crescimento gradual dos resultados da coligada a partir da atualização dos preços, estabilização dos custos e entrega efetiva das unidades vendidas.

Em 2024, a Marcopolo elevou os investimentos associados à modernização de suas instalações e ao desenvolvimento de produtos, como é o caso dos modelos elétricos. No trimestre, foi inaugurada a nova central de armazenamento e distribuição de produtos inflamáveis em Caxias do Sul, RS, com investimento de aproximadamente R\$ 45,0 milhões. Adicionalmente, a Companhia vem realizando investimentos relevantes na construção de novo pavilhão industrial na fábrica localizada em São Mateus, ES, onde serão instaladas as linhas de montagem de chassis elétricos. Os investimentos serão intensificados no 2S24, buscando cada vez maior automação industrial, inovação em produtos, ganhos de eficiência e segurança.

A convergência de um cenário normalizado de mercado juntamente com o amadurecimento das ações adotadas pela Companhia nos últimos anos, permite projetar bons resultados também para o 2S24. Dois dos três pilares de evolução da performance em 2024 já se materializaram parcialmente: alavancagem operacional através do crescimento de volumes e recuperação dos resultados nas operações internacionais. Nesse momento, a Marcopolo trabalha com foco no terceiro fator, buscando o incremento de sua eficiência operacional através de maior produtividade. Tendo êxito na iniciativa, a Companhia espera aumentar o nível de entregas com redução de custos, potencializando retornos em volume e margens.

A Administração.

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Consolidado	
	30/06/24	31/12/23
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	1.343.961	1.536.121
Ativos financeiros a valor justo no resultado	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	975	63
Contas a receber de clientes	1.401.303	1.228.661
Estoques	1.896.396	1.618.848
Impostos a recuperar	231.882	283.589
Outras contas a receber	137.438	142.943
	5.011.955	4.810.225
Não Circulante		
Partes relacionadas	-	-
Ativos financeiros disponíveis p/ Venda	82.473	69.523
Impostos a Recuperar	338.827	337.452
IR e contribuição social diferidos	288.559	292.944
Depósitos judiciais	59.597	60.026
Contas a receber de clientes	708.599	572.476
Outras contas a receber	20.585	17.024
Investimentos	524.209	459.541
Propriedade para investimento	46.310	46.636
Imobilizado	1.184.512	1.050.358
Intangível	261.889	243.097
	3.515.560	3.149.078
TOTAL ATIVO	8.527.515	7.959.303
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	30/06/24	31/12/23
Circulante		
Fornecedores	787.876	793.849
Empréstimos e financiamentos	912.811	720.506
Instrumentos financeiros derivativos	11	657
Salários e férias a pagar	281.823	254.066
Impostos e contribuições a recolher	175.059	135.036
Partes relacionadas	-	-
Adiantamentos de clientes	185.677	122.063
Representantes comissionados	31.173	32.152
Juros sobre o capital próprio e dividendos	1.968	34.227
Participação dos administradores	4.224	8.772
Outras Contas a Pagar	289.212	285.538
	2.669.834	2.386.866
Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	1.824.866	1.699.078
Provisão para contingências	144.337	144.304
Impostos a recolher	-	-
Benefícios a empregados	-	-
Obrigações por conta de participações societárias	24.029	24.029
Outras contas a pagar	116.172	117.317
	2.109.404	1.984.728
Patrimônio Líquido		
Capital social realizado	2.334.052	1.334.052
Reserva de capital	1.369	110
Reserva de lucros	1.114.360	1.940.027
Ações em tesouraria	(17.311)	(21.283)
Ajustes de avaliação patrimonial	297.607	292.757
	3.730.077	3.545.663
Participação dos não-controladores	18.200	42.046
	3.748.277	3.587.709
TOTAL PASSIVO	8.527.515	7.959.303

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes estão disponíveis nos sites:

www.cvm.org.br e www.bmfbovespa.com.br

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

CONTAS	Consolidado	
	2T24	2T23
Receita líquida de vendas e serviços	1.956.694	1.364.476
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(1.446.771)	(1.088.263)
Lucro Bruto	509.923	276.213
Receitas (despesas) operacionais		
Com vendas	(73.599)	(69.289)
Despesas de administração	(87.769)	(70.820)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(32.793)	162
Resultado da equivalência patrimonial	25.121	(14.247)
Lucro Operacional	340.883	122.019
Receitas Financeiras	194.014	237.475
Despesas financeiras	(217.883)	(180.490)
Resultado financeiro	(23.869)	56.985
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	317.014	179.004
Imposto de Renda e contribuição social		
Corrente	(75.515)	(8.867)
Diferido	9.412	(29.681)
Lucro líquido do exercício das operações continuadas	250.911	140.456
Lucro líquido por ação - R\$	0,22188	0,14918

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes estão disponíveis nos sites:

www.cvm.org.br e www.bmfbovespa.com.br

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

FLUXO DE CAIXA	Consolidado	
	2T24	2T23
Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto		
Lucro líquido do exercício	250.911	140.456
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	41.459	35.996
Perda na Recuperação de Ativos	-	-
Custo na venda de ativos de investimentos, imobilizado e intangível	9.756	(56)
Equivalência patrimonial	(25.121)	14.247
Perdas de crédito esperadas	(6.654)	(6.865)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	62.291	29.681
Juros e variações apropriados	162.962	125.709
Provisão para contingências trabalhistas	7.197	(11.982)
Compra Vantajosa	-	-
Provisão para perdas nos estoques	(331)	(2.537)
Participações dos não controladores	-	(2.267)
Variação em títulos e valores mobiliários	(9.043)	3.161
Provisão para garantias	17.485	(14.603)
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	(149.596)	-
(Aumento) redução nos estoques	-	-
(Aumento) redução em outras contas a receber	(288.649)	149.518
Aumento (redução) em fornecedores	(120.953)	(135.899)
(Aumento) redução em passivos atuariais	1.327	(32.721)
Aumento (redução) em outras contas a pagar	70.016	50.026
Caixa gerado nas atividades operacionais	23.057	341.864
Impostos sobre o lucro pagos	160.295	349.664
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	183.352	691.528
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Investimentos	148.560	348.393
Aquisição de investimento	-	-
Dividendos de subsidiárias	-	(103.122)
Adições de imobilizado	-	-
Adições de intangível	1.407	-
Receb. De venda de ativo imobilizado	(89.623)	(33.418)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	60.344	211.853
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Emissão de ações	(93.348)	(135.890)
Ações em tesouraria	-	-
Empréstimos e financiamentos tomados de terceiros	-	-
Pagamentos de empréstimos	2.947	852
Pagamentos de juros sobre empréstimos	156.622	119.038
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	(199.754)	(128.354)
Pagamentos de arrendamentos	(34.770)	(24.272)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos	(168.303)	(168.626)
Variação cambial s/ caixa e equivalentes de caixa	(6.273)	6.183
Variação cambial s/ caixa e equivalentes de caixa	(6.273)	6.183
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	12.682	(6.439)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	12.682	(6.439)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	-	-

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes estão disponíveis nos sites:

www.cvm.org.br e www.bmfbovespa.com.br